

SAF:

Sala de Aula do Futuro

Dayanny Carvalho Lopes Alves

Apresentação

No original, o conceito de Sala de Aula do Futuro comporta a ambição de organização de ambientes educativos aliciantes, cuja característica principal consiste na utilização de tecnologias e diferentes tipos de materiais pedagógicos, mediante a sua ligação com abordagens pedagógicas diversificadas, onde se privilegia a ação do aluno, favorecendo a sua motivação, criatividade e envolvimento na co-construção do conhecimento individual e coletivo.

Impacto

O projeto SAF tem como efeitos: melhoria da aprendizagem; melhoria do rendimento; diminuir a evasão; os espaços necessitam de ser flexíveis e responsivos, ao nível de design e funcionalidades; incubadores de novas dinâmicas de trabalho em sala de aula; novos cenários de aprendizagem; atividades educativas; novas formas de ensino; maior produção de conhecimento; atitudes criativas; altos níveis de literacia digital. Com indicadores perceptíveis de notas acima de 8,0 pontos - para suportarem e melhorarem o processo de aprendizagem dos alunos. - articulação entre metodologias ativas de ensino-aprendizagem e do uso inovador de tecnologias digitais; coeficiente Cora* mais alto; solução mais ágil de problemas do cotidiano escolar e profissional. Metas do projeto são 80% da sala com nota acima de 8,0 pontos. - promover um impacto positivo nos alunos, criando benefícios para a aprendizagem, o desenvolvimento de competências, atitudes criativas e níveis mais elevados de literacia tecnológica; alunos e professores preparados para as rupturas paradigmáticas entre SAR (Sala de Aula Regular) e SAF (Sala de Aula do Futuro).

História

A tecnologia e o acesso à internet revolucionaram o acesso à informação e ao conhecimento. Na sala de aula percebemos essa transformação através da inquietude dos alunos por novos métodos de ensino, as aulas tradicionais já não são mais atrativas há anos, isso me

incomoda desde que entrei para a docência há 14 anos atrás. Acompanhando vários alunos com as disciplinas lecionadas em cursos diferentes percebi que eles não estavam tão atentos as aulas expositivas porque queriam algo novo e interativo, que realmente fizessem jus ao momento em que estavam vivenciando. Portanto esse acesso a informação que a internet e as mídias digitais proporcionaram ao ensino e a aprendizagem fizeram os discentes repensar a forma de sala de aula, o que porventura, transformou também o modo de expor o conteúdo dentro da sala de aula. Pensando nessa transformação, decidi escrever no doutorado sobre uso de tecnologias na sala de aula, esse percorrer do caminho e da escrita me levaram a congressos nacionais e internacionais. Onde tive a oportunidade de publicar em um congresso internacional na ULisboa – Universidade de Lisboa em Portugal. Pude aprender muito e vivenciar tudo que estava escrevendo e pesquisando, já que Portugal é conhecido no mundo todo como exemplo de escolas e incentivos as salas de aula do futuro com seus letramentos digitais oferecidos na pré-escola. Em uma das visitas a ULisboa nos dias do congresso conheci a Sala do futuro. Me apaixonei pelo espaço e me surpreendi também. Onde achei que fosse topar com um espaço cheio de tecnologias digitais e mídias tecnológicas, mas o que vi foi apenas um espaço com mesas redondas, cadeiras, sofás, tv, acústica na sala e quadro branco. A primeira pergunta que fiz foi: por que sala do futuro, se não há quase nada de tecnologia? A resposta estava no que eu estava realmente vendo: uma sala sem carteiras enfileiradas e mesa do professor. Aquilo era um avanço, aquela era uma sala do futuro, onde não há distinção de lugares certos e mesas de professores, pois a sala de aula inovadora utiliza estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo aos discentes e com uso de metodologias ativas pelos docentes, que ingressam no desafio de mudar para melhorar a educação. A minha inquietude tinha acabado ali, naquele momento! Com aquela sala do futuro, era aquilo que eu queria para as minhas turmas, era isso que eu tinha sonhado para as minhas aulas. Sondei e visitei todos os espaços da ULisboa que eu podia para ver e captar mais exemplos para trazer ao Brasil. Desse dia em diante passei a fazer de forma diferente minhas aulas para as turmas que lecionava, utilizando novas formas de repassar o conteúdo programático. No início de 2022 tive a oportunidade de ingressar no programa Educa+ Programa de Qualificação em Gestão da Inovação – IMP da Steinbeis – Sibe do Brasil o qual desenvolvi e implementei o projeto SAF, com iniciativa de práticas educacionais integradas as novas formas de construção de saberes com um projeto de inovação centrado na aprendizagem discente, o qual visa transformar e melhorar a qualidade da educação na instituição a qual faço parte e logo nas instituições de ensino da região onde resido.

Prática educacional

Atualmente pode-se considerar que a conexão entre o design da sala de aula e os resultados de aprendizagem são mais do que simples proposições. Alguns estudos dizem que a mudança de alguns elementos fundamentais do design da sala de aula pode aumentar os resultados de aprendizagem do aluno. Todos os aspectos do projeto fazem diferença na construção do ambiente de sala de aula. Entretanto, alguns detalhes têm maior impacto e podem proporcionar melhores resultados, entre eles: o mobiliário - as opções de assentos flexíveis podem incluir: puffs (sofás), estações de trabalho individuais, tapetes ou almofadas, sofás e poltronas, mesas ou mesas para trabalho em pé, cadeiras fixas ou com rodízios, arquibancadas - a disposição

das mesas e cadeiras, o layout geral e os aspectos de design de interiores da sala de aula — incluindo o uso da cor, este deve estimular a colaboração e flexibilidade. A SAF deverá ser personalizada para os alunos que vão utilizá-la, segura, direcionada aos estudantes, promovendo a autonomia; colaborativa; interdisciplinar; com mobiliário escolar flexível e adaptável, que abrace uma cultura de excelência, ambientalmente consciente, que ofereça fortes laços com a comunidade que a cerca; ligada ao mundo e a tecnologia, com todas essas características a SAF tem como principal objetivo levar o aluno ao aprendizado constante e evolutivo. O design da SAF está diretamente ligado as propostas pedagógicas da instituição de ensino.

Entrega

A SAF – sala de aula do futuro é constituída do que chamamos de Ambientes Educativos Inovadores – AEI, pois trata de uma remodelação do ambiente envolvendo professores e alunos em processos de ensino e aprendizagem que salientam abordagens pedagógicas ativas e diversificadas com o objetivo de promover impacto positivo nos alunos, criando benefícios para a aprendizagem e o desenvolvimento intelectual de cada um. A SAF contém: mesas redondas empilháveis e curvas, mesas de apoio redondas, cadeiras com rodízios, 2 data show's, 4 flip charts com rodízios, sofás e puffs editáveis, 2 quadros brancos, totens de energia e placas acústicas. Todo material necessário para que o discente tenha autonomia e maximize o potencial dos estudantes que aprendem de diferentes maneiras. O design da sala de aula tem o poder de impactar o bem-estar e a motivação dos alunos. Dentro da SAF, os alunos são encorajados a criar, com recursos multimídia, os resultados das suas interpretações, análises e conteúdos trabalhados no âmbito de um projeto definido; a interagir, todos os alunos são convidados a interagir ativamente, com o objetivo de dar contributos para o desenvolvimento/avaliação das ações; a apresentar, os alunos são encorajados a partilhar com o(s) grupo(s) os resultados da sua pesquisa sobre um determinado assunto (deve ser criada uma dinâmica de feedback pelo trabalho desenvolvido); a investigar, os alunos têm à disposição recursos para realizar os seus processos investigativos, recorrendo à informação a partir de diferentes ferramentas; a partilhar, os alunos têm oportunidade de partilhar, entrepares ou pequenos grupos, as suas ideias para o desenvolvimento de um determinado projeto; a desenvolver, os alunos beneficiam de um espaço pensado para aprendizagens informais e de autorreflexão, que lhes permite encontrar o seu “ritmo individual” de processos criativos e de autoaprendizagem.

Dicas

Identificou-se alguns paradigmas que considera como as principais mudanças conceituais que conduzem à naturalização progressiva de educação, de escola, de sala de aula, de aluno e de professor do século XXI a- transição de um sistema de ensino baseado na transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de competências, b- do aluno passivo ao aluno ativo e c- do professor instrutivo ao professor mediador do conhecimento, sendo estes “novos” paradigmas pretendidos/previstos na Teoria da Aprendizagem de Vigostsky (relativamente à valorização das aprendizagens através da interação do indivíduo com o meio envolvente e as relações sociais), descritos por Dale (2004) no que se chama de Agenda Globalmente Estruturada para a Educação. A Sala está organizada com equipamentos que permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais enquanto se desencadeiam os processos de ensino e aprendizagem previstos no currículo. Talvez seja esta a matriz que sustenta um ambiente pensado para formar o cidadão do século XXI, na Sala de Aula do Futuro, da Sociedade da Informação, para a Economia do Conhecimento, envolvendo três dimensões: i) o espaço, ii) a tecnologia e iii) a pedagogia.



Dayanny Carvalho Lopes Alves

Graduação em Administração de Empresas pela Fumesc - Fundação Machadense de Comunicação (2005) assim como MBA em Gestão Estratégica de Negócios (2008), pós graduada em Comunicação Empresarial e Marketing pelo UNIS - Centro Universitário do Sul de Minas (2006), Pós graduada em A Moderna Educação: Tendências e foco no aluno pela PUC/RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2020), mestrado em Sistemas de Produção pela UNIFENAS - Universidade de Alfenas (2009), Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP - Universidade Estadual Paulista (2019). Servidora pública federal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Machado. Docente. Coordenadora de curso e coordenadora da empresa júnior do campus.

Informações

- E-mail: dayanny.lopes@ifsuldeminas.edu.br
- Telefone/Whatsapp: 35 99918-1346
- IFSULDEMINAS – Campus Machado. Endereço: Rua Suíça, 241. Vista da Serra, Machado/MG. CEP: 37750-000.